

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

• **AUDIÊNCIA PÚBLICA**

• **- AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS -**

• **- III QUADRIMESTRE DE 2012 -**

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR
Governador do Estado

SIMÃO CIRINEU DIAS
Secretário de Estado da Fazenda

GIUSEPPE VECCI
Secretário de Gestão e Planejamento

JOSÉ CARLOS SIQUEIRA
Secretário de Estado-Chefe da Controladoria Geral

IVO CÉZAR VILELA
Superintendente do Tesouro Estadual

GILSON GERALDO VALÉRIO DO AMARAL
Superintendente de Orçamento e Despesa

ANDRÉ DA SILVA GOES
Superintendente Central de Controle Interno

MAÍRES AGDA MESQUITA MORAES
Gerente de Contas Públicas / SEFAZ

**ELAINE DE FÁTIMA AIRES OLIVEIRA
E SILVA**
Gestora de Finanças e Controle / CGE

LEONARDO LOPES DA SILVA
Gestor de Finanças e Controle / CGE

PALÁCIO PEDRO LUIZ VICO TEIXEIRA

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

SUMÁRIO DA APRESENTAÇÃO

OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

ACÇÕES VOLTADAS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

QUADROS

QUADRO I – METAS FISCAIS

QUADRO II – RESULTADO PRIMÁRIO

QUADRO III – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

QUADRO IV – COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

QUADRO V – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS

QUADRO VI – RESULTADO NOMINAL

QUADRO VII – DESEMBOLSOS COM JUROS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

QUADRO VIII – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

GRÁFICOS

GRÁFICO I – COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA;

GRÁFICO II – COMPARATIVO DA RECEITA 2011/2012

GRÁFICO II-A - COMPARATIVO DA RECEITA 2011/2012

GRÁFICO III – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

- **Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais no III Quadrimestre de 2012, conforme disposto no § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, assim redigido:**
- **“Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”.**

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO I
METAS FISCAIS – 2012
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS
(Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 17.126/10)
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO ATÉ O III QUADRIMESTRE ¹ (A)	REALIZADA (B)	DIFERENÇA (C = B - A)	% (D = B / A)
I – Receitas não Financeiras	13.074.733.000	15.166.690.765	2.091.957.765	16,00%
II – Despesas não Financeiras ²	12.313.890.000	14.104.405.396	1.790.515.396	14,54%
III – Resultado Primário (I – II)	760.843.000	1.062.285.369	301.442.369	39,62%
IV – Resultado Nominal	896.423.000	684.555.126	-211.867.874	-23,63%
V – Dívida Consolidada Líquida	16.310.047.000	14.378.868.945	-1.931.178.055	-11,84%

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: ¹ Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais – Lei nº 17.393/11 (LDO)- Valores Correntes.

² Despesa Empenhada.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO II - RESULTADO PRIMÁRIO – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

RECEITAS FISCAIS	RECEITAS REALIZADAS JAN A DEZ/12 (A)	RECEITAS REALIZADAS JAN A DEZ/11 (B)	DIFERENÇA (A - B)	%
I - RECEITAS FISCAIS CORRENTES (I)	15.054.056.526	13.614.358.026	1.439.698.500	10,57%
Receita Tributária (ICMS / IPVA / ITCD / Outras) ¹	8.236.577.179	6.961.197.781	1.275.379.398	18,32%
Receitas de Contribuições	1.983.897.213	1.763.093.177	220.804.036	12,52%
Receita Patrimonial Líquida	27.671.230	378.400.540	-350.729.310	-92,69%
Transferências Correntes (FPE / IPI / LC 87-96)	3.530.307.223	3.305.646.744	224.660.478	6,80%
Demais Receitas Correntes	1.275.603.681	1.206.019.784	69.583.897	5,77%
II - RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (II)	112.634.239	68.501.192	44.133.047	64,43%
III = I + II TOTAL - RECEITAS NÃO FINANCEIRAS	15.166.690.765	13.682.859.218	1.483.831.547	10,84%
DESPESAS FISCAIS	DESPESAS EMPENHADAS JAN A DEZ/12	DESPESAS EMPENHADAS JAN A DEZ/11	DIFERENÇA (A - B)	%
IV = A + B DESPESAS CORRENTES LÍQUIDAS	13.369.504.984	11.152.645.255	2.216.859.729	19,88%
A - Pessoal e Encargos Sociais	9.242.837.241	7.960.016.665	1.282.820.577	16,12%
B - Outras Despesas Correntes (Programas Sociais/ Apoio Administrativo)	4.126.667.743	3.192.628.590	934.039.153	29,26%
V = C + D DESPESAS DE CAPITAL LÍQUIDAS	734.900.411	556.034.164	178.866.247	32,17%
C - Investimentos	687.430.463	526.000.004	161.430.459	30,69%
D - Inversões Financeiras	47.469.949	30.034.160	17.435.789	58,05%
VI = IV + V TOTAL – DESPESAS NÃO FINANCEIRAS	14.104.405.396	11.708.679.419	2.395.725.977	20,46%
III – VI = RESULTADO PRIMÁRIO	1.062.285.369	1.974.179.799	-911.894.430	-46,19%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual.

¹ Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Dez/2012 R\$ 3.123.675.194).

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO III – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Dez 2011 (A)	Jan a Dez 2012 (B)	CRESCIMENTO (C = B - A)	CRESCIMENTO % (D = B / A)
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	6.961.197.781	8.236.577.179	1.275.379.398	18,32%
ICMS ¹	5.274.271.137	6.206.581.446	932.310.308	17,68%
IPVA ¹	229.199.963	262.406.131	33.206.168	14,49%
ITCD	78.931.908	107.977.811	29.045.903	36,80%
IRRF	567.343.819	717.037.846	149.694.027	26,39%
Taxas	811.450.954	942.573.946	131.122.992	16,16%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Nota: Inflação no período (Janeiro a Dezembro-2012) INPC (IBGE) = 6,20%; (Janeiro a Dezembro-2012) IGPM (FGV) = 7,81%.

OBS.: Crescimento Nominal da Receita Tributária no período foi de 18,32%, deduzindo o IGPM (FGV), que até o período foi de 7,81%, chegamos a um Crescimento Real de 9,75%. Deduzindo o INPC (IBGE), que foi de 6,20%, chegamos a um Crescimento Real de 11,42%.

¹ Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Dez/2012 R\$ 3.123.675.194).

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO IV COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA PREVISTA COM A REALIZADA PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO / 2012 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	JAN A DEZ/12		DIFERENÇA (C = B - A)	% Total (D)	Meta Alcançada (E = B / A)
	PREVISÃO (A)	REALIZADO (B)			
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	7.493.198.000	8.236.577.179	743.379.179	100,00%	9,92%
ICMS ¹	5.769.817.000	6.206.581.446	436.764.446	75,35%	7,57%
IPVA ¹	241.004.000	262.406.131	21.402.131	3,19%	8,88%
ITCD	72.563.000	107.977.811	35.414.811	1,31%	48,81%
IRRF	559.258.000	717.037.846	157.779.846	8,71%	28,21%
TAXAS	850.556.000	942.573.946	92.017.946	11,44%	10,82%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

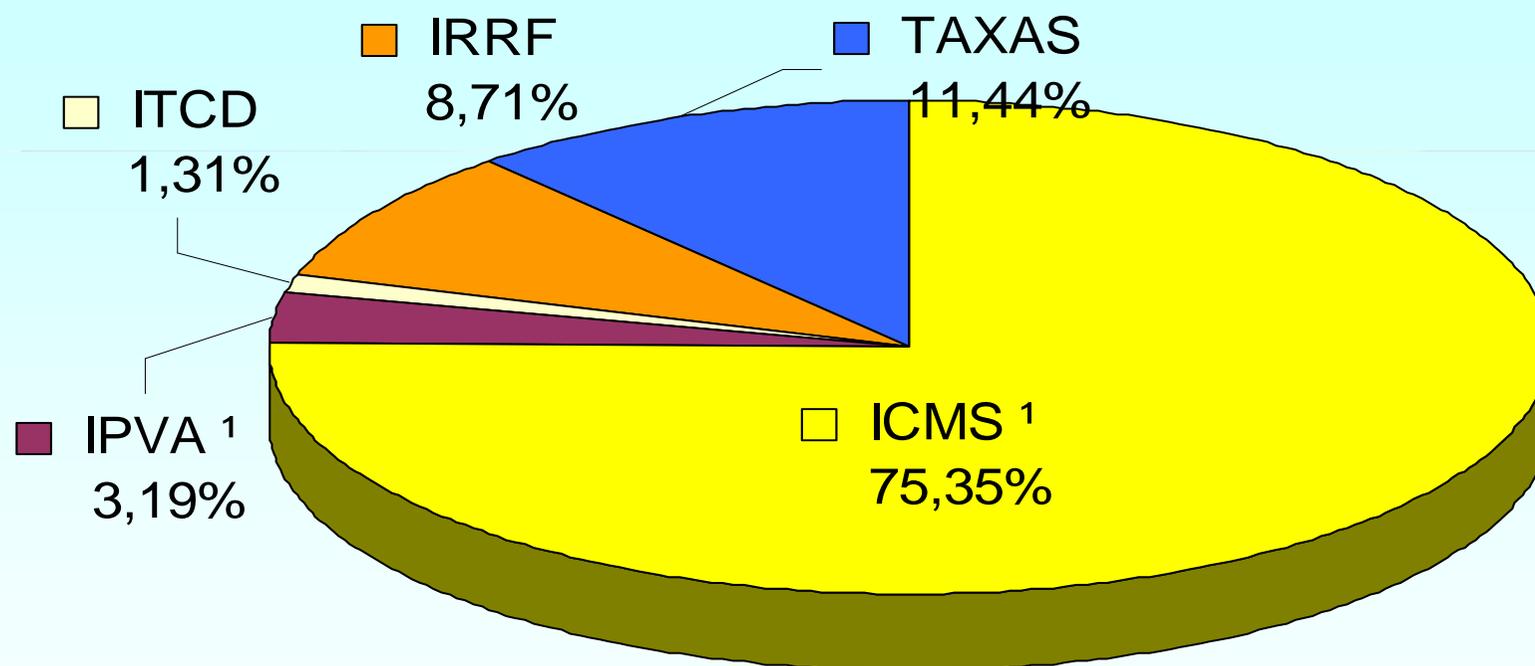
¹ Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Dez/2012 R\$ 3.123.675.194).

Nota: Valores Previstos (A) referentes ao III Quadrimestre/2012.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

GRÁFICO I
COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
(Período: Janeiro a Dezembro de 2012)
III QUADRIMESTRE

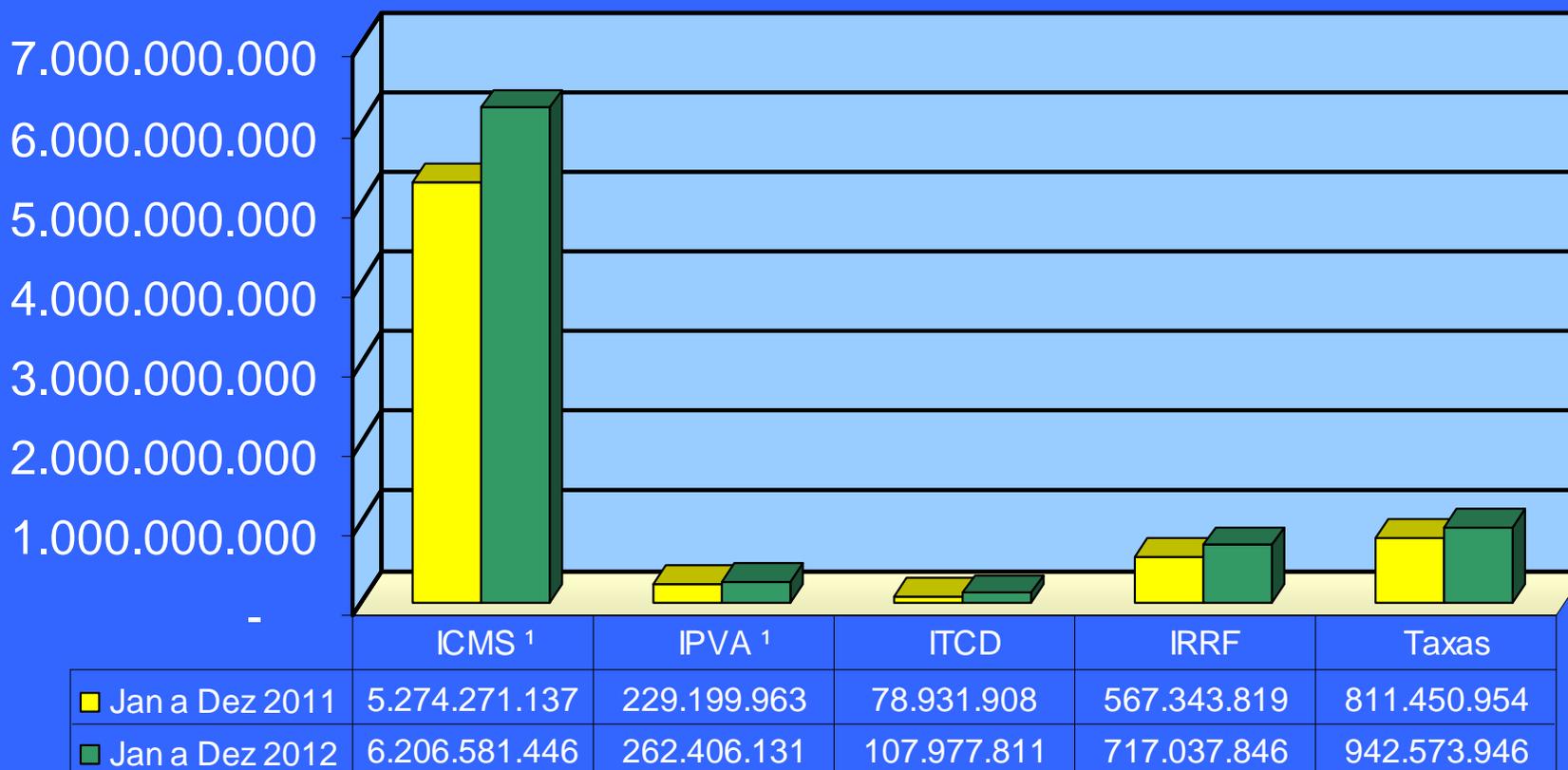
RECEITAS TRIBUTÁRIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

GRÁFICO II COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

Evolução das Receitas Tributárias



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO V - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS JAN-DEZ/2011 A JAN-DEZ/2012 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Dez 2011 (A)	Jan a Dez 2012 (B)	CRESCIMENTO	
			Em Reais (C = B - A)	% (D = B / A)
REC. DE TRANSFERÊNCIAS (Corrente e de Capital)	3.374.127.937	3.642.891.462	268.763.525	7,97%
FPE	1.366.683.643	1.409.167.896	42.484.253	3,11%
IPI	54.528.849	52.826.175	(1.702.674)	-3,12%
LK 87/96	19.520.280	19.520.280	-	0,00%
CIDE	77.779.844	41.143.214	(36.636.630)	-47,10%
Convênios	91.390.299	128.378.268	36.987.968	40,47%
FUNDEB ¹	1.372.663.623	1.554.873.864	182.210.241	13,27%
Funesa / Sal. Educação e Outras	391.561.398	436.981.765	45.420.367	11,60%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

¹ O Estado contribuiu com o FUNDEB no montante de R\$ 2.121.213.637,26 e recebeu R\$ 1.554.873.863,58, perfazendo uma diferença de R\$ 566.339.773,68

¹ Ao comparar a dedução da receita para formação do FUNDEB de 2011 no valor de R\$ 1.885.937.818, com 2012 de R\$ 2.121.213.637, verifica-se um crescimento de 12,48%, sendo inferior ao retorno em 13,27% no mesmo período.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

GRÁFICO II-A COMPARATIVO DA RECEITA Jan a Dez de 2011/Jan a Dez de 2012 RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE TODAS AS FONTES

Evolução das Receitas de Transferências Correntes e Capital



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO VI Resultado Nominal Recursos de todas as fontes

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Em 31 Dez 2011 (A)	Em 31 Dez 2012 (B)	Diferença (C = B - A)	
Dívida Consolidada ³	15.724.670.112	16.646.280.601	921.610.489	
(-) Haveres e Ativos Financeiros ¹	2.639.517.544	2.788.570.271	149.052.728	
(+) Restos a Pagar Processados	609.161.252	263.661.171	(345.500.081)	
Dívida Consolidada Líquida	13.694.313.820	14.121.371.501	427.057.681	
ESPECIFICAÇÃO	Meta Prevista ² (A)	Jan a Dez 2012 (B)	Diferença (C = B - A)	Relação % (B / A)
RESULTADO NOMINAL	896.423.000	684.555.126	(211.867.874)	76,37

Fonte: SIOFI-NET / SEFAZ-GO.

¹ Valores Correntes contidos no Anexo de Metas Fiscais da Lei nº17.393/11 – LDO para o exercício de 2012.

² Foi incluído na Dívida Consolidada o valor de R\$ 478.680.010 de precatórios posteriores a 05/05/2000.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO VII DESEMBOLSOS COM JUROS, ENCARGOS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA

R\$ 1,00

Discriminação	Período: Janeiro a Dezembro			
	2011 ¹ (A)	2012 ¹ (B)	Diferença (C = B - A)	% (D = (B / A))
Juros e Encargos ²	807.326.147	955.811.275	148.485.128	118,39
Amortização ²	2.187.473.831	1.111.391.990	(1.076.081.841)	50,81
TOTAL	2.994.799.978	2.067.203.265	(927.596.713)	69,03

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO.

¹ Valores Empenhados.

² O Estado desembolsou com o Serviço da Dívida R\$ 2.067.203.265. Este valor representa cerca de 14,66% da Receita Corrente Líquida apurada de jan/2012 a dez/2012, cujo montante foi de R\$ 14.102.432.312.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

QUADRO VIII - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (Relação Dívida / Receita Corrente Líquida) Recursos de Todas as Fontes

R\$ 1.000

ANO	Receita Corrente Líquida STN	Varição / 1997	Dívida Consolidada Líquida	Varição / 1997	Percentual (%)	Percentual (%)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E = C / A)	(D = A / C)
1997	1.842.437	-	6.487.125	-	3,52	28,40
1998	1.988.339	7,92	6.656.675	2,61	3,35	29,87
1999	2.187.776	18,74	7.541.260	16,25	3,45	29,01
2000	2.763.611	50,00	8.476.426	30,67	3,07	32,60
2001	3.330.102	80,74	9.029.903	39,20	2,71	36,88
2002	3.829.074	107,83	10.611.539	63,58	2,77	36,08
2003	4.553.742	147,16	10.967.236	69,06	2,41	41,52
2004	5.304.978	187,93	11.744.077	81,04	2,21	45,17
2005	6.153.147	233,97	11.289.040	74,02	1,83	54,51
2006	6.516.213	253,67	12.174.441	87,67	1,87	53,52
2007	7.618.520	313,50	11.968.265	84,49	1,57	63,66
2008	8.944.459	385,47	12.553.278	93,51	1,40	71,25
2009	9.105.639	394,22	11.337.166	74,76	1,25	80,32
2010	10.536.957	471,90	14.412.052	122,16	1,37	73,11
2011	12.632.185	585,62	13.679.136	110,87	1,08	92,35
2012	14.102.432	665,42	14.121.372	117,68	1,00	99,87

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Notas: 1) A RCL foi apurada segundo os critérios da LRF-STN.

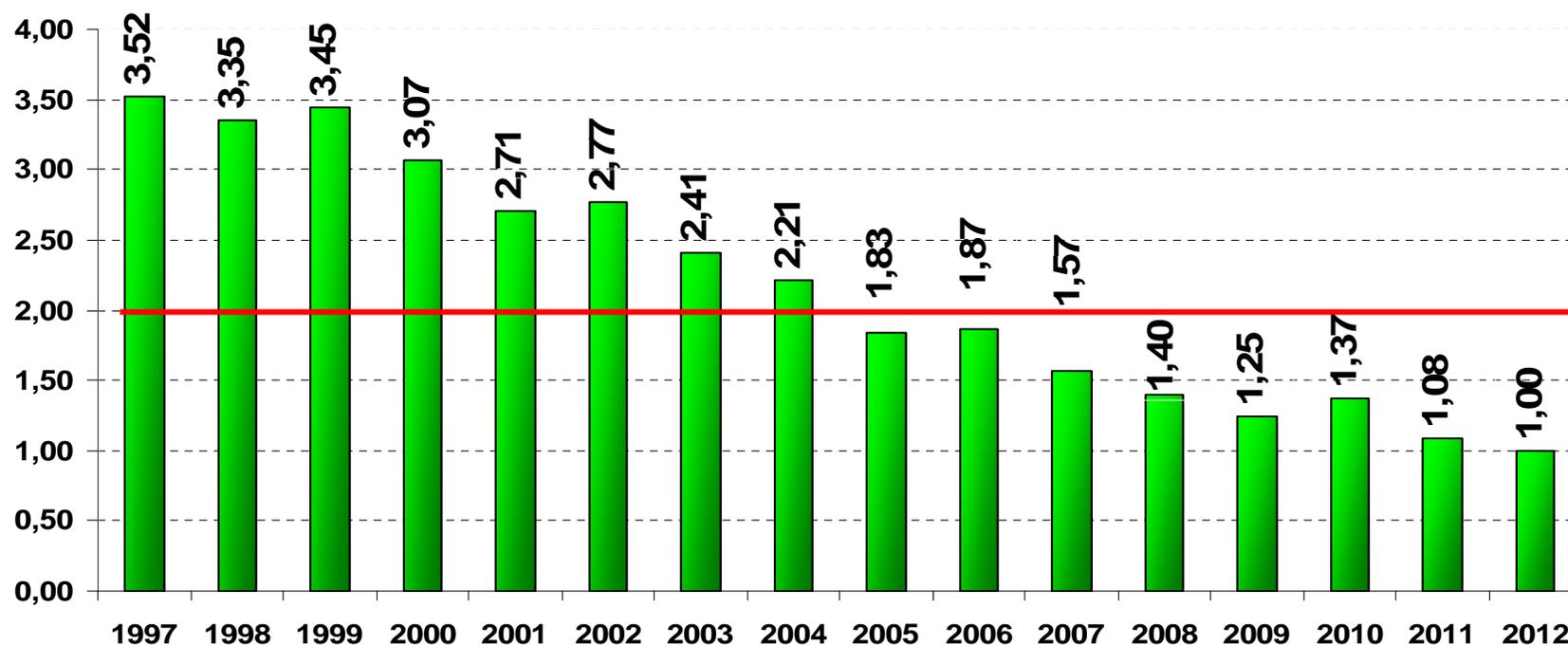
2) Conforme dispõem os artigos 3º e 4º da Resolução nº 40/2001, do Senado Federal, os Estados devem, até 2016, ajustar o limite de suas dívidas a duas vezes a receita corrente líquida.

3) A partir do 6º Bimestre de 2006 os valores referentes aos Restos a Pagar estão incluídos no montante da Dívida Consolidada Líquida.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

GRÁFICO III
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Dívida Consolidada Líquida / RCL



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) DO 6º BIMESTRE/2012 E DE GESTÃO FISCAL (RGF) DO 3º QUADRIMESTRE/2012

- 1. Publicados no Diário Oficial do Estado de Goiás de nº 21.519 do dia 30 de Janeiro de 2013 e republicados no Diário Oficial do Estado de nº 21.538 do dia 28 de Fevereiro de 2013 (após a consolidação do Balanço Geral do Estado).**
- 2. Encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás – TCE através dos Ofícios nº 059/13 – GSF de 01 de Fevereiro de 2013 e nº 149/13 – GSF de 01 de Março de 2013.**

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

PRINCIPAIS AÇÕES DO PODER EXECUTIVO OBJETIVANDO O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

- 1. O Art. 22, da Lei nº 17.257, de 25 de janeiro de 2011, cria a Junta de Programação Orçamentária e Financeira, integrada pelas Secretarias de Estado de Gestão e Planejamento e da Fazenda, a ser regulamentada por portaria conjunta dos titulares de ambas as Pastas, e o Art. 23, regulamenta as suas atribuições.**

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

PRINCIPAIS AÇÕES DO PODER EXECUTIVO OBJETIVANDO O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

2. Edição do Decreto nº 7.398/2011 que dispõe, no âmbito do Poder Executivo, promoção do saneamento das finanças públicas estaduais, com redução de custos, qualificação de gastos e contribuição às demais ações que visam à formação de poupança para a retomada do desenvolvimento do Estado de Goiás.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

Os seguintes relatórios e apresentações:

- ✓ Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO;
- ✓ Relatório de Gestão Fiscal –RGF;
- ✓ Audiências Públicas.

Estão disponíveis nos sites:

www.sefaz.go.gov.br

WWW.TRANSPARENCIA.GOIAS.GOV.BR

www.cge.go.gov.br